

A VE MARIA

ANNO XXVIII • São Paulo, 25 de Dezembro de 1926 • NUMERO 52



NATAL!

UM vagido!... Silêncio... Outro vagido!...
Quem solta o grito de surpresa e medo
Do que penetra no fatal degredo
Da vida, como um vencedor vencido?

Deus, não?! Deus, sem altar?! Deus, confundido?!
Vibra o céu, vibra o mar, vibra o rochedo!
Imovel... — muda ou morta?... Que segredo,
Maria, tens no coração, confido?

É temor, alegria, espanto ou magua?
Teus belos olhos estão razos de agua...
Treme teu seio! Que pezar te invade?

Christo nasce a chorar!... Talvez, nessa hora,
Vissem os olhos de Nossa-Senhora
O Golgotha... Jesus... e a humanidade!

DURVAL DE MORAES

Novo Tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5789

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Quêda dos cabellos — Canície — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Syccose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raíz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quêdas dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que egundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1a — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2a — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3a — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, decora-os ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4a — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no ser fornecedor, córte o «coupon» abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



EPISTOLA DA MISSA

(S. Paulo aos Galatas, c. 4 v. 1)

Meus Irmãos, em quanto o herdeiro é menino, em nada differe do servo, ainda que seja senhor de tudo; mas está debaixo dos tutores e curadores, até o tempo determinado por seu pae: assim também nós, quando eramos meninos, serviamos debaixo dos rudimentos do mundo. Mas quando veiu o cumprimento do tempo, enviou Deus a seu Filho, feito de mulher, feito sujeito á lei, a fim de remir aquelles, que estavam debaixo da lei, para que recebessemos a adopção de filhos. E porque vós sois filhos, mandou Deus aos vossos corações o Espirito de seu Filho, que clama: Pae, Pae. E assim já não é servo, mas Filho. E se o Filho, também é herdeiro por Deus.



não tem differença, quer naça rico, quer pobre, quer livre, quer escravo, pois todos nascemos da mesma sorte, como é igual o fim da vida de todos. E' soberba, pois, grande, vangloriar-se do nascimento, quando se não têm merecimentos propios.

TERÇA-FEIRA. — Ainda que seja senhor de tudo. O menino que nasceu herdeiro de uma grande fortuna, até chegar á maioridade, está sujeito aos tutores, que o governam e guardam seus bens, sem que elle possa contractar nem fazer actos que signifiquem dominio. E' da mesma maneira que o escravo sujeito a seu senhor, e dominado absolutamente por elle, que nada pode legitimamente fazer sem consentimento de seu dono. E' a triste condição em que gemem muitos homens escravos de seus appetites e paixões, que não sabem dominar, e que de tal sorte os asoberbam, que ficam vis escravos dellas.

QUARTA-FEIRA. — Nós quando eramos meninos, serviamos debaixo dos rudimentos do mundo. São meninos que

servem debaixo dos rudimentos do mundo, tanto numero de christãos cujos principios e cuja regra de conducta são apenas as maximas do mundo, que tudo olham com vistas humanas sem erguer seu vôo além das cousas terrenas, como si outra lei não houvesse, nem uma providencia que tudo governa, nem um Deus testemunha de nossas acções. Estes são meninos que apenas conhecem da virtude nem da Religião outra cousa que as maximas do mundo.

QUINTA-FEIRA — Mas quando veiu o cumprimento do tempo. Isto é, quando chegou o tempo da Redempção, a verdadeira luz, a sabedoria do Padre, a sabedoria eterna, Jesus Christo, a lei de graça, os homens receberam novas luzes, novos conhecimentos para praticar a virtude, e novos principios que elevam o homem a uma perfeição, outr'ora desconhecida e ignorada presentemente dos mundanos.

SEXTA-FEIRA. — Enviou Deus seu Filho a fim de remir aquelles que estavam debaixo da Lei. A Lei era como o tutor que nos guardava, mas que nos tinha sujeitos de mais, e cuja observancia era dura. Veiu Jesus Christo e nos libertou, dando-nos a adopção de filhos e libertando nos das observancias legais que escravizavam em certo modo aos judeus.

SABBADO. — Para que recebessemos a adopção de filhos. E' de maxima consolação para todos nós, pensar que somos filhos de Deus, e que Deus é nosso pae. Quem temerá, pois, os males desta vida? Quem que se esforce em ser bom filho, não esperará logo receber o galardão de seu pae no céu?

INSTRUÇÃO PRATICA

DOMINGO. — E si é filho também é herdeiro. Realmente que si bem meditamos, é summa graça e beneficio singularissimo de Deus, somos herdeiros da gloria do céu, de sorte que não ha dignidade, nem humana grandeza superior á dignidade e sublimidade do christão, que como filho de Deus, tem direito a herdar o reino do céu. Pobre e miseravel exulta, que si és bom christão, um dia herdarás o morgado celestial, que ninguem te pode arrebatat.

SEGUNDA-FEIRA. — Quanto tempo o herdeiro é menino, em nada differe do servo. Nestas palavras do Apostolo vemos que o homem de si

fante, resolveu mandar matar todas as creanças nascidas n'aquelle anno afim de aquietar o seu temor!

E' esta a historia, tão linda e tão commovente que todos nós ouvimos desde pequenos e que contamos aos nossos filhos.

Nada ha mais interessante e mais enternecedor do que o costume christão de ensinar as creanças de que, na noite de Natal o Menino Jesus manda botar nos sapatinhos os brinquedos e doces que lhe pedirem. E é de vêr a curiosidade, a alegria das creanças que nessa noite não falam n'outra cousa, senão no Menino Jesus e antes de se deitarem depois da oração da noite, botam os sapatinhos na soleira da porta de entrada (para que o Papá Noel não tenha o trabalho de procural-os em baixo da cama!) e adormecem chelos de esperanças e de curiosidade!

Quatro pares de sapatinhos enfileiravam-se, os annos anteriores na soleira da porta de entrada da nossa casa

e depois que todos adormeciam profundamente, o Papá Noel (meu marido) enchia os sapatinhos e acomodava os pacotes dos presentes pedidos no bilheinho. Mal começava a amanhecer o dia e saltavam todos da cama enchendo a casa de gritos de alegria, de surpresa, desfazendo nervosamente os pacotes e correndo ao nosso quarto para mostrar-nos os presentes! Eu e meu marido agradeciamos á Deus a alegria dos nossos filhos e «admiravamos condescendentes» a desfilada dos presentes! Agora... só um bota os sapatos porque as mais velhas (tres meninas) já não acreditam no Papá Noel... Uma d'ellas este anno, confessou-me que sentia uma grande tristeza em ter perdido essa illusão e disse ao pai que ia deixar os seus sapatos com o bilhete para ter o prazer de sentir a alegria dos annos passados, encontrando uma lembrança do Papá Noel! E encontrou o Almanak do «Tico Tico»!...

SEMANAES

A imprensa, o parlamento, o governo, as classes, productoras, enfim, todo esse mechanismo terreno de que se compõe a vida humana, na sua organização passageira pelo mundo, acabam de se agitar, discutir, e resolver o magno problema monetario do paiz, como salvação unica dos tempos angustiosos que correm...

E ficou assentado pela sabedoria dos homens, pelo descortino dos estudiosos e pela auctoridade da lei, que o cambio ficará estavel a 6, que a nossa moeda passará a chamar-se «Cruzeiro» e que agora, a vida vae ser um céu aberto!

Doce illusão...

Não são os grandes problemas financeiros que resolvem as angustias do homem contemporaneo, chumbado tristemente ao chão das materialidades estereis. Essa questão de finanças em que pese o espirito moderno, todo elle embebido de ambições e egoismos, não é a questão principal que precisamos remover...

Evidentemente que sem dinheiro, infelizmente, ninguém vive, mas entre a necessidade que nós todos temos de lutar pela subsistencia e a preocupação do exhibicionismo pelos milhões e do poder pelo ouro, a distancia é consideravel.

Muito antes de aventarmos as grandes theses financeiras, deviamos ventilar os grandes problemas de moral e de fé!

O Sr. Arthur Bernardes, ao deixar o governo da

Republica, certamente assombrado com os destroços do caracter nacional que a sua posição de chefe do Estado poude divisar daquellas alturas, fez um franco appello aos governadores estadoaes para que cuidassem da elevação da moral patricia...

E' um documento doloroso, é uma pagina que sangra as almas patriotas, ver-se escripta, a confissão da fraquesa do caracter, outr'ora tão firme e tão recto, como um diamante integral de pureza!

Mas será que os remedios financeiros recentemente votados, cooperarão para rehabilitar esse caracter que o ex-presidente pediu que fosse levantado?

Somos dos que pensam negativamente, por achar que dinheiro não influe de modo algum no intimo das boas consciencias, pelo contrario, a obceção pela vida metalisada, afasta quaesquer delicadezas de alma e de sentimento.

Um grande estadista, que quizesse entrar para a Historia do seu tempo, faria mais pela felicidade do povo, pondo um catecismo nas mãos de cada... peccador, do que favorecer-lhe os meios geniaes de enriquecimento rapido e sumptuario. Sem a espiritualidade eterna da fé, os proveitos do mundo serão desastrosos.

E francamente, sem querermos entrar aqui pela verêda de um paradoxo bizarro, ou sustentar idéas com as quaes serão poucos os que concordam, não hesitamos em proclamar que um paiz muito rico, riquissimo mesmo, com muito ouro, com um povo archi-millionario a escorrer dinheiro por todos os póros, mas sem moral, sem opinião, sem fé e sem religião, deve valer muito pouco, porque a materia é cousa que se corrompe...

LELLIS VIEIRA

SUBSCRIÇÃO pró Templo Votivo de Roma

Diamantina		Itabirito		Ouro Preto		Bello Valle		Queluz		Campinas	
srta. Margarida Rabello	10.000	srta. Laurentina dos Santos	7.000	sr. Antonio R. Ramão	20.000	d. Maria José Jaques Pennido	6.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Linda Arruda Carvalho	10.000
d. Dulce Leão Faria	5.000	Outras pessoas devotas	12.000	Mons. Castilho	10.000	Uma filha de Maria	10.000	Uma devota	3.000	d. Rita Silveira	10.000
De varias pessoas	39.500			De varias pessoas	11.500	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000			d. Maria José de Mello Oliveira	10.000
Curvello		Ouro Preto		Bello Valle		Queluz		Campinas		Campinas	
Angariados em uma festa por uma senhorita devota do Coração de Maria	73.300	sr. Antonio R. Ramão	20.000	d. Maria José Jaques Pennido	6.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Joanna Virginelli	2.000
		Mons. Castilho	10.000	Uma devota	3.000	Uma filha de Maria	10.000	d. Antonia Natividade	5.000	d. Antonia Natividade	5.000
		De varias pessoas	11.500	De varias pessoas	11.500	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	d. Josephina Canobel	2.000	d. Josephina Canobel	2.000
Sete Lagoas		Bello Valle		Queluz		Campinas		Campinas		Campinas	
sr. Joaquim Pedro	10.000	d. Maria José Jaques Pennido	6.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Francisca Luisa Fernandes (2.a vez)	5.000	Menino José Barros	5.000
d. Henriqueta Ribeiro	10.000	Uma filha de Maria	10.000	Uma filha de Maria	10.000	Uma filha de Maria	10.000	d. Joanna Virginelli	2.000	d. R. M. de Jesus	2.000
d. Brasilina	1.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	d. Antonia Natividade	5.000	sr. Antonio Ribas d' Avila	1.000
Varios devotos	13.000							d. Francisca Luisa Fernandes (2.a vez)	5.000	sr. José A. Gomes (2.a vez)	5.000
Sta. Luzia do Rio das Velhas		Bello Valle		Queluz		Campinas		Campinas		Campinas	
sr. Domingos Arnellas	2.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Francisca Luisa Fernandes (2.a vez)	5.000	Menino José Barros	5.000
srta. Doralice Ramos	5.000	Uma filha de Maria	10.000	Uma filha de Maria	10.000	Uma filha de Maria	10.000	d. Joanna Virginelli	2.000	d. R. M. de Jesus	2.000
Outros devotos	17.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	d. Antonia Natividade	5.000	sr. Antonio Ribas d' Avila	1.000
Sabará		Bello Valle		Queluz		Campinas		Campinas		Campinas	
d. Maria Augusta Martins	2.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Ruth Canto	5.000	d. Francisca Luisa Fernandes (2.a vez)	5.000	Menino José Barros	5.000
Um devoto	10.000	Uma filha de Maria	10.000	Uma filha de Maria	10.000	Uma filha de Maria	10.000	d. Joanna Virginelli	2.000	d. R. M. de Jesus	2.000
		Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	Um devoto em cumprimento de promessa	5.000	d. Antonia Natividade	5.000	sr. Antonio Ribas d' Avila	1.000
								d. Francisca Luisa Fernandes (2.a vez)	5.000	sr. José A. Gomes (2.a vez)	5.000
								Menino José Barros	5.000	Menino Jayme Salles	5.000
								d. Joanna Virginelli	2.000		
								d. Antonia Natividade	5.000		
								d. Josephina Canobel	2.000		
								d. Francisca Luisa Fernandes (2.a vez)	5.000		
								Menino José Barros	5.000		
								d. R. M. de Jesus	2.000		
								sr. Antonio Ribas d' Avila	1.000		
								sr. José A. Gomes (2.a vez)	5.000		
								Menino Jayme Salles	5.000		

De actualidade

UM PUGILLO DE VALENTES

NO dia 8 do corrente mez, dia consagrado a honrar a purissima Conceição de nossa Senhora, um pugillo de valentes fizeram sua definitiva consagração a Deus e entregaram-se ao serviço especial de sua Mãe Maria Santissima. Em tempos como estes de egoismo e fome de commodidades, isso de renunciar a tudo por amor de Deus, isso de deixar parentes e amigos, isso de abandonar até a esperança de possuir e levar até a perfeição o de São Pedro, «reliquimus omnia et sequuti sumus te», pode mesmo chamar-se um acto heroico e quem o praticar, merece mesmo o titulo de valente. Que não são valentes só os soldados que enfrentam impavidos o perigo das balas inimigas ou as traições e deslealdades dos proprios companheiros, mas tambem o são os que renunciando a todas as cousas, os que preferindo um habito humilde, os que armados apenas com a Cruz, enfrentam todos os perigos do mundo e corajosos atiram-se a combater com inimigos muito mais fortes humanamente que elles, mesmo assim não trepidam e proseguem resolutos o caminho em dia feliz comprehendido.

Foi o que aconteceu

pois, no dia 8 do corrente. Doze moços na flor da idade, cheios de esperanças, cheios talvez de illusões, cheios de aspirações as mais legitimas que talvez não demorariam em se realizar, nesse dia abandonaram tudo e ouvindo a voz de Deus e de sua Mãe, preferiram segui-la e renunciar a tudo o mais, amortalhando-se com o habito humilde de religiosos.

Previos todos requisitos canonicos e devidamente preparados com dez dias de santo retiro espirital, no dia prefixado pelo Superior Provincial, reuniram-se na capella particular do Noviciado de Guarulhos os doze neomissionarios aspirantes a filhos do Immaculado Coração de Maria. Ahi assistiram ao santo sacrificio da Missa celebrado pelo R. P. Provincial, receberam a santa communhão e depois, com toda deliberação, com toda reflexão, mas tambem com toda liberdade e com entusiasmo, pronunciaram seus votos religiosos de pobreza, castidade e obediência, consagraram-se ao serviço especial de Deus e de sua Mãe Santissima, ficando ipso facto incorporados ao esquadrão cordimariano, ficaram pertencendo em corpo e alma á Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Acto commovedor, acto sublime

o desse pugillo de moços, que podendo aspirar á carreira menos custosa e mais facil, que podendo esperar aplausos bem merecidos por suas qualidades pessoases, que podendo prometer-se exitos lisongeiros, a tudo preferiram o habito humilde de religiosos.

Já sabemos que este acto ha de ser classificado entre as muitas tollices humanas, que as linguas maldizentes hão de interpretar como fraqueza de espirito e até talvez mais de uma pessoa ha de ter pensado e

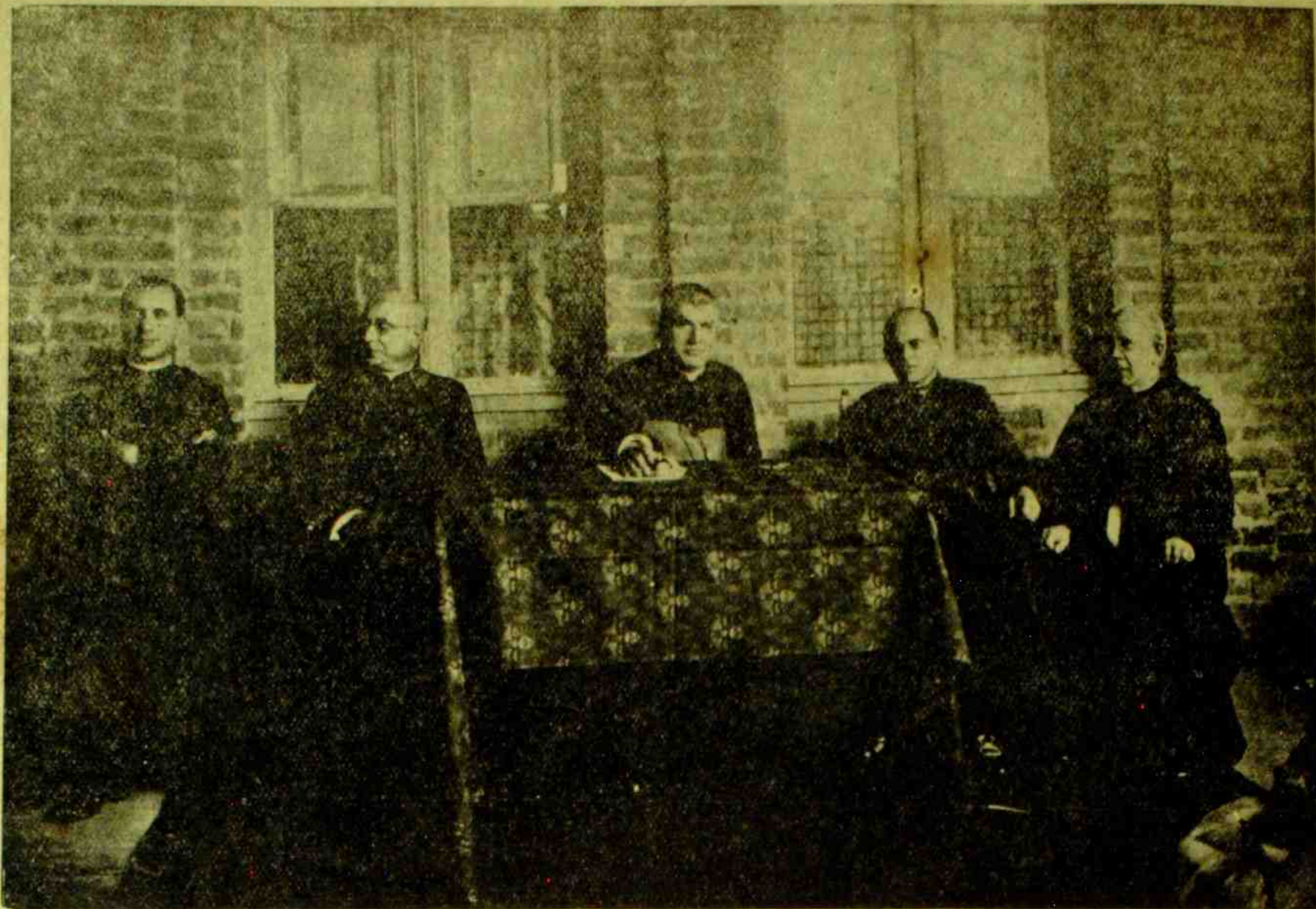
dito: «Coitados rapazes! como devem estar enganados, como os devem ter atemorizado para que assim tão facilmente renunciem a tão legitimas aspirações!»

Essas pessoas que assim interpretam o que não entendem, estão muito equivocadas. Esses rapazes que assim procederam, não só não estão enganados, mas sabem perfeitamente o que deixam e o que tomam, o que abandonam e o que se lhes prometeu com todas as garantias de que se realizará. Sabem que deixam e abandonam a familia onde nasceram, os pais, parentes e amigos. Sabem que daqui por deante não poderão aspirar a postos elevados mesmo na Igreja, pois fazem promessa de não aceitar dignidade alguma fóra da Congregação sem mandamento especial do Superior Geral da mesma ou do Summo Pontifice, sabem que devem renunciar a tudo até á propria vontade e que não poderão ir aonde quizerem nem se occupar em outras cousas que aquellas que a obediência lhes ordenar, seja neste paiz ou algures, seja em paiz de christãos ou de herejes, pagãos, schismaticos, sem preferencia por este ou aquelle clima, sem temor ás febres ou ás perseguições dos inimigos. Uma e muitas vezes se lhes tem dito tudo isso durante o anno inteiro do santo Noviciado e apesar de tudo elles livremente, sem coacção, espontaneamente, com todo entusiasmo, com toda alegria, pronunciaram seus votos. Será loucura? Sim, sublime loucura! como loucura era para os gentios



==== RIO DE JANEIRO ====

Sr. Joaquim Coelho de Souza Filho, e sua esposa, D. Hortencia Palavecina Souza, já fallecida, assignantes assignações e grandes bemfeitores do Templo Votivo.



BATATAES — Festa do encerramento do anno lectivo no Gymnasio Diocesano "S. José", realizada no dia 14 de Novembro deste anno.

A presidencia está formada por S. E: Rvma. o Sr. D. Alberto José Gonçalves, DD. Bispo de Ribeirão Preto, tendo á sua direita o Rvmo. P. Angelo Martin, Superior Provincial da Congregação do

Coração de Maria e o P. Pujol, reitor do Gymnasio e á sua esquerda o Rvmo. Mons. Joaquim Alves Ferreira, vigário da parochia e o Rvmo. Superior dos Padres Agostinianos, de Ribeirão Preto.

a Cruz em que Christo morreu! Sublime loucura, como loucura foi a do pobresinho de Assis este anno tão glorificado ainda pelos que aborrecem semelhante vida! Sublime loucura, como loucura foi a do Grande Duque de Gandia que renunciou a todas as honrarias, a todas as riquezas para amortallar-se com a humilde roupeta dos jesuitas! Quantas e quantas pessoas poderíamos apontar como loucas, mas divinamente loucas e loucas bem intelligentes!

O que acontece

é que tudo isso é muito mal entendido e peor interpretado pelas pessoas que conhecem a vida religiosa apenas através de algum romance ou tem apenas dados deficientes sobre estas cousas. Porque mesmo humanamente fallando, será que esses valentes que tiveram tanta coragem para renunciar a tudo o que antes diziamos, e que constitue sem duvida a aspiração de tanta gente mas que não pode conseguir ainda á custa de grandes sacrificios, será que com semelhante renuncia perdem alguma cousa ou antes conseguem com maior facilidade tudo isso e ainda outras cousas que não poderiam pretender? perguntae-o a elles mesmos, indague se a estas horas acaso estarão arrependidos do seu acto.

Elles ouviram a voz de Deus, sentiram o gostinho das promessas divinas e sabem que antes passarão os

cêos e a terra que as palavras divinas deixem de se cumprir: «Se não renunciardes a tudo, não podeis ser discipulos meus. Se quereis ser meus discipulos, deveis abandonar tudo, até os proprios paes e seguir-me. Mas tambem, se deixardes todas as cousas por meu amor, recebereis ainda neste mundo o cento por um e depois a vida eterna».

Que neste mundo recebam o cento por um, elles o sabem perfeitamente, pois se deixaram o pae, a mãe, os irmãos, encontram muitos paes e irmãos que os querem ainda mais desinteressadamente, que os atenderão em toda emergencia, seja de perigo, seja de doença, seja em qualquer necessidade. Se deixaram uma casa em que moravam, agoram formam parte de uma sociedade perfeita e reconhecida, mesmo civilmente, que possui perto de duzentas casas espalhadas por todo o mundo. Se alguma vez experimentaram necessidades materiaes, agora confiados na Providencia divina nada lhes ha de faltar, pois Aquelle que cuida dos passarinhos e dos lirios do campo, não abandonará aos que deixaram tudo por seu amor. Se acaso estiverem doentes, serão feitos os maiores sacrificios para serem atendidos e até ha uma regra que manda vender os livros da bibliotheca se fôr preciso para atender os doentes.

Temos, pois, que mesmo humanamente fallando, nada perdem e lucram muito. Talvez a alguém lhe passe

pela imaginação que esses moços que agora renunciam a tudo, até ao carinho dos próprios paes, devem ser pessoas sem coração e sem affectos, mas é outro engano dos que não conhecem a vida religiosa ou a conhecem mal. Os religiosos não renunciam a nada do que a Lei de Deus lhes permite; mal poderiam renunciar ao affecto dos paes quando o proprio Deus ordenou o quarto preceito do Decalogo. O que fazem é melhorar os affectos e elevá-los sobrenaturalmente, de modo que os paes nada perdem e sim lucram muito com isso. Fazem, pois, mal certos paes que tudo sacrificariam para o bem material de seus filhos, ou antes, que julgam fazer bem procurando tirar-lhes a vocação que Deus lhes dá e com isto lavram talvez a infelicidade dos mesmos e a propria de suas familias. Não duvidam em permitir-lhes entregar-se aos maiores perigos e contingencias para que consigam ou pretendam conseguir um passadio material folgado e não trepidam ante a responsabilidade que assumem opondo-se pertinazmente ao chamado de Deus. Que pouco e falso amor manifestam aos filhos com semelhante conducta!

E' ainda um erro

o que muitas pessoas julgam que os religiosos não tem coração, não tem affectos, não sabem ter carinho pela familia; os religiosos amam sua familia, mas de um modo sobrenatural e mais perfeito. Devem rogar e todos os dias rogam pela felicidade de seus parentes vivos

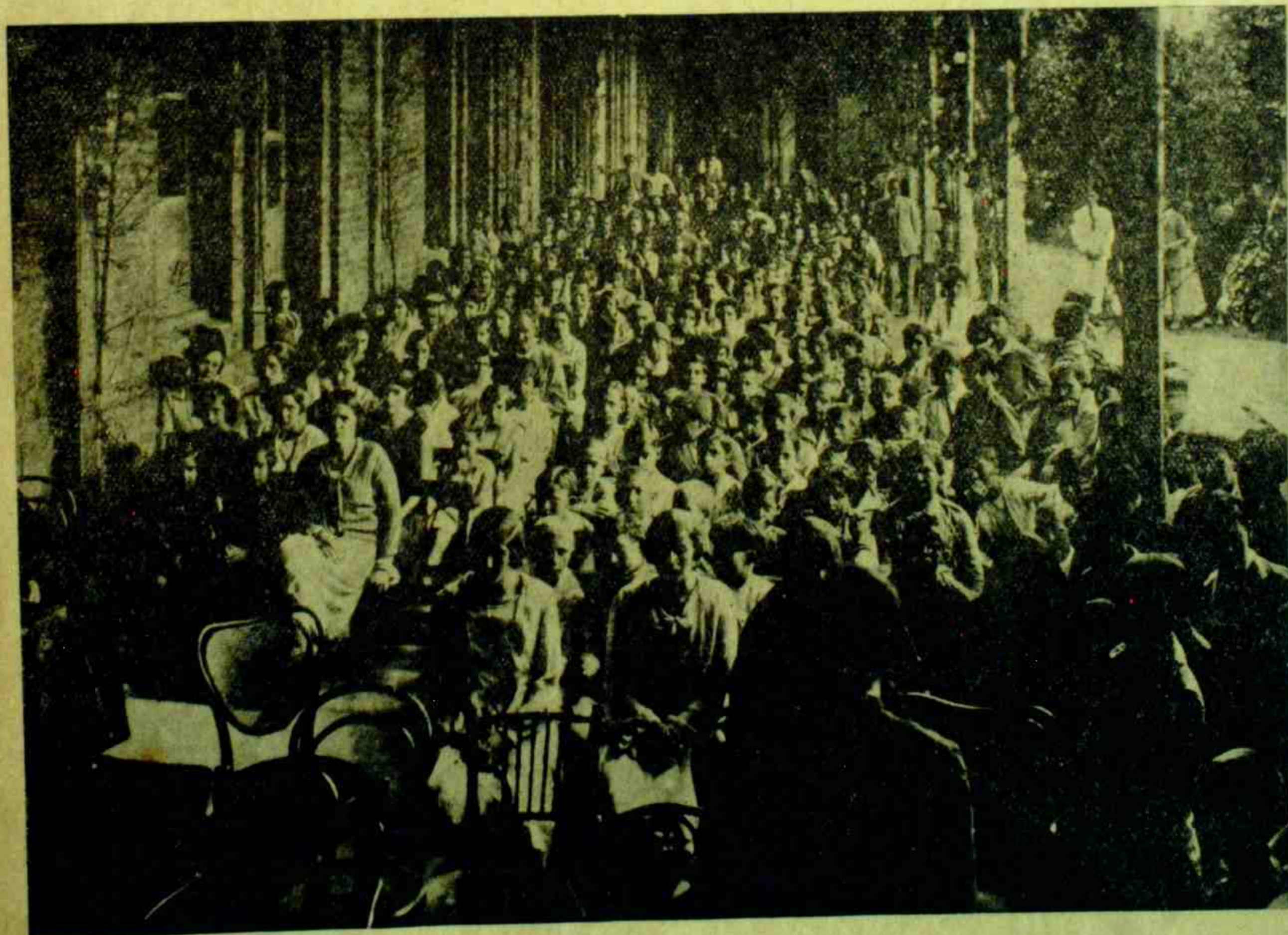
e pelo eterno descanso quando já defuntos. E depois, as palavras de Deus são bem claras: «Aquelle que ama a seus paes ou parentes mais que a mim, não é digno de mim», mas o que acontece é que muitos paes queriam que essas palavras fossem menos severas; talvez o egoísmo os cega, pois pensam que não poderão tirar alguma utilidade dos filhos, no qual se veria que o que amam é a si mesmos, mais que os filhos.

Terminando estas linhas

pois, não podemos menos de felicitar os novos missionarios e ás suas familias. Queremos augurar-lhes e predizer-lhes que hão de ser muito felizes nas empresas que para a salvação das almas emprenderão, que hão de ser os apóstolos do Brasil, que serão os pioneiros da devoção ao Coração Purissimo de Maria, que esta Mãe ha de ser a animadora em todos seus trabalhos, que Ella lhes enxugará os suores e alliviará as penas que talvez terão que passar. Elles renunciaram a tudo, até aos affectos mais legitimos por amor de Deus e da mesma Senhora, pois Ella lhes dará o troco, Ella que sabe dar grandes cousas por pequeninos obsequios.

Sejam elles verdadeiros filhos do Coração de Maria, que Ella será verdadeira Mãe delles. E agora, que o exemplo seja imitado por outros novos missionarios, que a messe é muita e os operarios são poucos.

P. P. I.



BATATAES — Festa do encerramento do anno lectivo no Gymnasio "S. José". Dia 14 de Novembro de 1926.
Instantaneo tirado durante o discurso do Reitor, P. Pujol.

Notas & Notícias

Um tremendo acontecimento em Guaranesia (Minas). — Pessoa de toda honorabilidade conta-nos o seguinte facto, passado em Guaranesia, Diocese de Guaxupé, Estado de Minas :

O zeloso vigário prégava sempre contra os excessos da moda. Depois de muita lucta, conseguiu que todas as senhoras e senhoritas do logar se apresentassem na igreja segundo as regras da modestia christã.

Um dia, porém, apresenta-se aos actos religiosos uma filha de importante fazendeiro, com vestido immodesto. Advirtiu-a o sacerdote com bons modos de que, naquelles trajés, não deveria vir á igreja.

A consequencia não se fez esperar. Chamou o fazendeiro capangas para vingar a affronta do padre. A deshoras mandou chamar a este, dizendo que estava elle á morte e desejava se confessar.

O sacerdote, em vista do que se dêra, poucos dias antes, estava certo de que se tratava duma cilada, mas lá foi, decidido a soffrer e, quiçá, morrer cumprindo seu dever.

Ao chegar á fazenda, estava o fazendeiro esperando-o á janella. Logo que o viu, correu, metteu-se em cobertas no leito, debaixo do qual estavam os capangas armados. Chega o padre, é recebido com toda a naturalidade, conduzido ao quarto do «enfermo» e lá deixado só, para a «confissão».

Chama ao doente pelo nome o sacerdote : Nada. Pulsa-o : Não encontra pulso. Palpa-o : Gelado como cadaver. Sacode-o : O homem estava morto. Todo compungido, sãe fóra do quarto e : «Cheguei tarde, minha senhora ; nosso amigo está morto !»

O resto da scena é facil imaginar-se. Em conclusão : Entre prantos e exclamações de arrependimento, alli mesmo atiraram-se aos pés do sacerdote a viuva, a filha, os capangas e fazem confissão do maldicto plano urdido.

Deus é terrível em seus castigos... — (Do «Diario Paulista».)

Tacna e Arica. — Será que enfim a interminável questão americana de Tacna e Arica entre Chile e Perú vae ter um proximo final a contento de todos ? Assim nol-o garantem telegrammas de ultima hora, conforme os quaes, as partes litigantes ficariam sem o cubicado pedaço, que passaria a ser da republica de Bolivia, «tertius gaudet». Talvez não seria a peor das soleções... mas seria a mais eficaz e a ultima ? O Ministro da Bolivia já respondeu aceitando, pudêra não, o alvitre e agradecendo efusivamente ao general Kellog descobridor da panacêa.

Na China tudo segue de mal para peor. — O sentimento xenophobo na China augmenta todos os dias. Os bolchevistas de Cantão ocuparam a cidade de Hang Keu e se elles alcançarem mais algum pequeno triumpho, aquillo não melhora tão cedo.

O raide Genova-Santos foi enfim abandonado por nossos destemidos aviadores e o aparelho já está sendo encaixotado, ao que nos dizem os ultimos telegrammas. Já o celebre Ramon Franco vendo o aparelho «Alcione»

depois «Jahú», disse que apesar de ser um aparelho precioso em suas linhas e aperecias, não tinha as condições necessarias e sobre tudo o raio de acção sufficiente para a empresa que delle se queria.

O Sr. D. Campos Barreto, Bispo Missionario. — O Exmo. Sr. Bispo de Campinas, acaba de mandar publicar um «Mandamento n. 13» no qual mostra-se apaixonado pelas santas missões. Vem assim provar-nos mais uma vez o zelo que lhe vae na alma pela salvação do proximo e pela evangelização do mundo.

«Com a evangelização do Brasil, diz sua Excia., não vamos pensar que está evangelizado o mundo». E é muita verdade. Vá isto para certas pessoas que pouco ou nada cuidam da salvação dos outros, porque o Brasil já conhece o verdadeiro caminho para o céu. Todos deveriamos ser missionarios e ajudar os Prelados em seu difficil munus pastoral. Para que tudo não fique em boas, mas estereis palavras e desejos, termina sua Excia. que o dia 6 de Janeiro seja destinado ás missões. em todas as Matrices haverá Triduo preparatorio a esse grande dia com a bençam do Smo. e explicações prévias, afim de preparar o povo para uma grande Communhão geral pelo progresso dos trabalhos missionarios, sobre tudo entre os pagãos.

Muito bem por tudo isso e que o optimo povo da Diocese de Campinas atenda ao apello do seu querido Pastor.

Um discurso pessimista de Lloyd George. — Este homem publico e de grandes responsabilidades na Inglaterra, fez um discurso, fallando sobre a crise mineira no qual disse : «Atravessamos agora a maior crise registada depois da guerra. O Governo é impotente para terminar a greve e nada faz para a terminar, e entre tanto vemos desmoronar-se o equilibrio com-

A graciosa senhorita

Dagmar Amorim

residente na
ESTAÇÃO DE MIMOSO
Estado de
Espírito Santo

muito apreciadora assignante da nossa revista e estudiosa violinista.

Saudosa recordação de sua madrinha Laurinha em Bello Horizonte.



mercial, de tal forma, que até fim deste anno nada mais ficará e ver-nos-hemos obrigados a pedir creditos ao estrangeiro».

Se assim fôr, aquillo anda mesmo mal, pois Inglaterra é uma das poucas nações que sempre puderam emprestar aos outros e nunca tiveram que recorrer pedindo para si.

A verdade sobre Mexico. — Para as pessoas ingenuas, que talvez ainda existam, para acreditar nas marrullherias de Calles e companhia quando afirmam que em Mexico não se persegue os catholicos, traduzimos de uma revista estrangeira o seguinte pedacinho :

«O Santo Padre, recebendo em audiencia os senhores Bispos mexicanos, recomendou-lhes vivamente que

recolhessem todos os dados sobre os sacerdotes e jovens martyrizados nesta revolução, porque se elle vive mais alguns annos, deseja beatifical-os como martyres. O Pápa commoveu-se até chorar com os Bispos».

Que depois disto venham os Calles e companhia assegurando publicamente e officialmente que em Mexico não se persegue os catholicos! Tartufos!...

Isto é na Colombia... — Um grupo de banqueiros inglezes, belgas e norte-americanos propuzeram ao Governo da Colombia fazer-lhe um emprestimo vantajoso e a juros modicos, de 100 milhões de dollares, destinados a obras publicas. O Governo da republica, porem, respondeu que não deseja contrair emprestimos, pois, alem de não querer carregar os contribuintes com novas operações bancarias que pesariam para o futuro, pensa que os recursos ordinarios dão bem para as obras projectadas.

Que tal? Mas isso é na Colombia, paiz catholico por excellencia e de moralidade reconhecida.

Desastre na Central do Brasil. — Uma tromba de agua que caiu sobre certos pontos da Central do Brasil, desmoronou grandes extensões do leito e deixou interrompido o trafego por varios dias entre São Paulo e a Capital Federal.

As festas de Nossa Senhora de Guadalupe, no Mexico. — Dizem que 50.000 pessoas assistiram ás festas de Nossa Senhora de Guadalupe, no Mexico, mas este anno tiveram um cunho especial, pois foram feitas sem a presença do sacerdote catholico. Que triumpho para os bolchevistas que governam aquelle infeliz paiz! Isto vem ainda provar-nos, não o que certos jornaes tem querido perfidamente insinuar, isto é, que o povo mexicano não precisa do Padre catholico, mas justamente o contrario, que apesar da perseguição religiosa, o povo mexicano continua sendo bom catholico e que a falta do sacerdote é alli considerada apenas transitoria, até que tempos melhores venham.

Oxalá seja isso bem de pressa!

Monjes beneditinos sepultados por uma avalanche de neve. — E' bem conhecida a heroica missão que se impuzeram os monjes de São Bento nos Alpes. Nem sempre foram felizes na salvação dos outros. Agora, por exemplo, varios delles saíram a percorrer a montanha e quando mais animados caminhavam, eis que formidavel avalanche de neve veiu sobre elles sepultando-os a todos. Depois de muito lutar, os mais felizes conseguiram emergir da montanha de neve que os sepultára mas tres delles alli ficaram soterrados e quando os companheiros conseguiram com o auxilio dos famosos cães desenterrar-os, já era tarde pois estavam gelados.

Se dar um copo de agua por amor de Deus receberá grande premio, que será dar a propria vida?

O ouro existente no mundo. — O ouro no mundo está distribuido mais ou menos assim pelos diferentes Bancos emissores: Estados Unidos, 14.899 milhões; França, 5.549 milhões; Inglaterra, 3.683 milhões; Hespanha, 2.544 milhões; Italia, 894 milhões; Hollanda, 895; Rumania, 568; Suissa, 420; Suecia, 320; Dinamarca, 293; Belgica, 274; Grecia, 58; Portugal, 48 milhões. Mas distribuindo esses milhões entre os diferentes habitantes das nações, vê-se que Hespanha está na proporção dos Estados Unidos do Norte, e é muito superior a outros muitos Estados.

OS NOSSOS



DEFUNTOS

Rvmo. Irmão Candido Sanz

Aos 51 annos de idade, depois de uma vida cheia de virtudes e merecimentos, victimado por cruel e prolongada doença, deixou este mundo o nosso querido Irmão em religião o Rvmo. Ir. Candido Sanz. A paciência e resignação com que suportou a doença, eram apenas reflexos de suas muitas virtudes e bem pro-



Irmão, Candido Sanz

vadas, sendo modelar em todos os empregos a elle confiados e de um amor e sacrificio por tudo o que pertencia á Congregação.

Nasceu em Berlanga, Hespanha, em 1875, tendo feito seus votos religiosos em 1898, vindo logo para o Brasil onde tanto trabalhou e tantos exemplos de virtude nos deixou.

Descançe em paz, Irmão querido, e deante do Deus das misericordias, lembra-te dos que ainda aqui ficamos, que nós por ti rogaremos; ao mesmo tempo pedimos aos nossos prezados assignantes uma prece pelo eterno descanso de sua alma. R. I. P. A.

FALLECERAM MAIS, em :

Itú, D. Laurentina Toledo. — Sr. Sebastião Martins de Mello. — Sr. João Galvão Pacheco. — Sr. Bento Galvão França. — Sr. Salvador Antonio de Carvalho. — D. Ercilia Guimarães. — D. Elisa Sophia da Luz Cintra. — Sr. Antonio De Luca.

Cachoeira, (S. Paulo), Sr. Antonio Francisco Villela.

Piracicaba, D. Maria José Ferrari participa a morte de sua idolatrada mãe.

As exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

São Paulo — d. Carolina Victor Dourado agradece uma graça alcançada e manda rezar uma missa ao Coração de Maria. — d. Antonieta F. Alves Brito agradece á São Liberato uma graça alcançada em favor de seu Filho Carlos e envia 5\$000 para uma missa ao mesmo e pede a sua publicação.

Balataes — Achan-do um parente em grande afflicção por causa de um negocio, implorei a protecção do Immaculado Coração de Maria promettendo mandar celebrar em sua honra, uma missa nesse santuario e publicar a graça e mandar uma esmola, sendo atendida cumpro hoje cheia de reconhecimento a promessa enviando 10\$000 para a missa e 1\$000 para a esmola e publicação. Fidelcina M. Vieira.

Passos — d. Anna de Lima Medeiros agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em



CEDRAL

Men. Ge-raldo Men-Donça



favor d'um seu cunhado e envia 1\$000 para acender uma vela. — Uma devota de Maria Santissima pede-lhe uma graça. — d. Maria Medeiros agradece a Santissima Virgem uma graça alcançada. — d. Anna de Lima Medeiros agradece ao Coração de Maria um favor obtido em proveito de sua filha Maria.

Capivary — d. Brasilia de Jesus envia 11\$000 para ser rezada uma missa ao Coração de Maria e acender velas em cumprimento de promessa por graças alcançadas. — d. Maria Marchietto em cumprimento de promessa encomenda uma missa no altar do Coração de Maria. — d. Rosa de Mello Gautier, agradece uma graça obtida de N. Sra. do Rosario e envia 1\$000 para a publicação.

Indayatuba — sr. Paulo Von Alh agradece uma graça que conseguiu do Coração de Maria.

Bom Jesus de Cachoeira Alegre — Uma devota envia 5:000 para ser celebrada uma missa por alma de José.

Itatiba — d. Maria Enilia Rodrigues envia 5\$000 para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Villa Carandahy — d. Cecilia Pereira Baeta agradece ao Coração



FAYOPES do I. Coração de Maria

de Jesus graças alcançadas pela novena das tres Ave Maria nas pessoas de sua filha Odette Pereira e seu genro Nilo Pereira.

Araquary — d. Abigail Carneiro envia 2\$000 em agradecimento á Santa Philomena por uma graça alcançada.

Mayrink — d. Vitalina Caiaffa Esquivel agradece graças alcançadas da Virgem Santissima e envia 2\$000 pela publicação.

Leme — d. Rosalina Krempel envia 7\$000 sendo 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha e 2\$000 pela publicação de diversas graças alcançadas.

Piumhy — d. Maria Alves da Silva envia 10\$000 para renovar sua assignatura. — d. Regina Alves da Silva envia 10\$000 para serem rezadas duas missas para a conversão de peccadores e em honra á Nossa Senhora Aparecida em cumprimento de promessa por graças alcançadas.

Villa Rezende — d. Amelia Valler encomenda uma missa ao Purissimo Coração de Maria pedindo graças em seu favor.

Saltinho — d. Gertrudes Mendes Ferraz agradece graças alcançadas do Coração de Maria.

Piracicaba — d. Benedicta Maria de Moraes toma uma assignatura em agradecimento por uma graça alcançada. — d. Julia Severiano



PONTE NOVA

Meninos Milton e Maria do Carmo Saraiva

entrega 3\$000 para acender velas nos pés do Imm. Coração de Maria. — d. Irene Guerini Madazio envia 5\$000 de esmola ao Coração de Maria em virtude de graças alcançadas.

Itapetininga — d. Isaura Affonso em cumprimento de um voto pede celebrar uma missa no Santuario do Coração de Maria. — d. Ernestina Maria do Vaile encomenda uma missa em louvor á N. Sra. Aparecida por graças alcançadas. d. Leonor Almeida, Ophelia Toledo e Luisa Alves Lima agradecem ao P. Claret, Sta. Therezinha e Coração de Maria graças obtidas pela novena das tres Ave Maria.

Sabará — d. Domingas Morrone de Mello envia 10\$000 para uma assignatura em agradecimento por uma graça alcançada por intermedio do Immaculado Coração de Maria.

S. Roque — d. Josepha Trujillo envia 6\$000 para ser rezada uma missa pela alma de sua nora Maria Dias.

Pratinha de Ibiá — d. Olinda Rodrigues Leal envia 60\$000 para serem rezadas dez missas pela al-



BERNARDINO DE CAMPOS

Men. José Canellas Salgado

ma de seu esposo Anthenor de Souza e pede aos leitores uma prece pelo descanso eterno de sua alma.

Oliveira — sr. Thales de Assis Chagas envia 30:000 para serem celebradas missas em acção de graças, no altar de N. Senhora Aparecida.

São Pedro de Piracicaba — Uma Zeladora agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada na pessoa de seu marido e envia 2\$ pela publicação. — d. Maria da Anunciação Morato agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 2\$ para a publicação. — Menina, Mercedes de Oliveira agradece uma graça obtida do Coração de Maria. — d. Isaura de Azevedo Contador agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — d. Brigida Battochio Rossi agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada na pessoa de sua neta. — d. Maria Lunardi entrega a importancia para serem rezadas 10 missas segundo sua intenção e em louvor dos Coração de Jesus e de Maria. — sr. Archangelo Bernardelli manda rezar uma missa pela alma de sua irmã Elvira Bernardelli Salvato.



Natal

E' Natal; oh! leitor bondoso! e contente eu venho a manifestar-te o meu jubilo pelo dia de hoje em torno á belleza profunda que esta palavra evoca, e é no Natal que a mil e novecentos annos a humanidade se reúne para viver o seu mais claro dia de esperanza. Todos os factos simples da vida; toda a piedade que as almas podem conter; toda a grandeza de bondade estão na doçura desta palavra — Natal — como no fundo de uma alva concha marinha estão todas as vozes e os suspiros do oceano.

É todo um mundo no canto breve de duas syllabas claras.

A cada anno pela Pasqua e pelo Natal, o homem banha no orvalho de uma aurora nova o tedio triste de sua alma que todas as angustias trabalham, que todos os ventos de paixão e duvida batem, que todas as antigas forças cegas de sua natureza dilaceram.

Tantalo eterno, neste dia de commovida fraternidade, abrimos todos, ao menos, um parenthesis á nossa torturada existencia, refrescando na Mesa Eucharistica os áridos labios infelizes.

O Natal, sublime festa dos anjos e dos homens em torno ao berço de um Deus, foi sempre, ao passar dos seculos, um dia de congraçamento humano: congraçamento de povos, de familias, de individuos. O desejo de paz adormecido no fundo das almas, como que desperta na humanidade inteira e, nimbando de um resplendor de apothese a lapa humilde onde Jesus nasceu encarcera pelo espaço de um dia todas as feras soltas da discordia, do egoismo, do peccado e do mal.

Mas todo este doce milagre de ternura não é mais, afinal, que um pallido tributo que a humanidade rende á memoria do Redemptor que para rasgar na muralha de pedra do nosso destino a porta de ouro da Bem-aventurança eterna, humilhou-se á condição humana, vivendo como Deus e padecendo como homem.

Pallido tributo porque, enfim, ao cabo de 19 seculos a ingratição dos homens para com Jesus é a mesma. Certo o magno sacrificio do Nazareno não foi em vão consumado. O Natal é a festa da paz e do congraçamento humano; neste formoso dia cessam todas as discordias, fecham os olhos todas as invejas, emmudece a bocca de todas as calumnias.

Tão grande é Jesus Christo que por todo o mundo por todas as nações no dia da commemoração de seu nascimento todo o trabalho cessa, todas as preocupações se retraem, todas as paixões se amortecem, e dos palacios dos reis á choupana dos camponios, dos castellos dos fidalgos ao tugurio dos mendigos, ricos e pobres, se unem aquella humilde gruta de Bethlém, da Judéa e recordam e cantam e commemoram o apparecimento de Jesus ao mundo. Em torno ao berço do

Deus menino, a humanidade, como os Reis Magos da legenda, ajoelha-se e adora. E os Reis Magos, grandes e poderosos, curvam-se, roçam as veneraveis barbas brancas nos pesinhos nus... Nas familias todas, desde a mais opulenta á mais pobrezinha põe-se á mesa com a toalha mais alva para ser partido sobre ella o pão mais

perfeito. É a communhão dos corações no altar da fé que nossos avós nos legaram.

Jesus nasceu! O jubilo ancestral destas palavras, com o clarão bendito de minha fé, canta em meu peito como a harmonia mais inefavel.

«Gloria in excelsis Deo!» e paz na terra aos homens de boa vontade. No Natal, os fieis que nestes dias meditam sobre o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo encontram motivos de sobra para levantarem os seus corações ao céu, glorificarem a Deus nas alturas e receberem, com effusão e alegria, com propositos de emenda e de progressos moraes, a voz dos anjos que no dia de hoje, pela millesima nona centesima vigesima sexta vez vão clamar em todo o orbe catholico aquella santificadora promessa: «Paz na terra aos homens de boa vontade».

É para que sob os povos, as nações, as familias e cada um de per si desça o dom preciosissimo da paz



do Senhor, necessario é que sobre tudo e sobre todos viva, reine e impere Jesus Christo Deus e Homem verdadeiro sempre presente, sempre a consolação nas tribulações e sempre a salvação e o perdão no seu maximo sacramento de amor, a divina Eucharistia que é o seu sangue derramado por amor de todos os homens.

Pois bem, para que o millenario sacrificio de Jesus termine, para que a crucificação de seu espirito tenha um termo é mister que o Natal prolongue-se em paz e boa vontade ao longo dos dias, dos annos e dos seculos.

Então sobre o ephemero da vida e acima de todas as tragedias do destino a Paz abrirá suas azas que o espirito de Jesus anima e purifica.

Bom Natal! oh leitor bondoso!

ERNESTINA BARRA DE VIVO



P. LUIZ COLOMA,
da Companhia de Jesus

A Rainha Martyr

Versão por

POMBA DO CARMELO

(Continuação)

Com tudo isso, ponde a Rainha, nos fins de março, entender-se com um nobre cavalleiro chamado João Beton, e envial-o á França, com instrucções secretas e cartas para Carlos IX, Catharina de Médicis e os Guise. Era João Beton irmão do Arcebispo de Glasgow, Embaixador de Maria em França. Este recebeu tambem a seguinte carta, na qual a Rainha descreve ligeiramente as penas e rigores que soffria:

«De Lochleven. Monsieur de Glasgow. Vosso irmão vos fará sciente de minha triste situação, e eu vos supplico que apresenteis a elle e as cartas que leva, solicitando a meu favor o que vos fôr possível. Elle vos dirá o resto porque eu não tenho papel e nem tempo para escrever mais do que não seja rogar ao Rei, á Rainha e a meus tios que queimem minhas cartas, porque si souberem que escrevi, isso custará a vida a muitos, porá a minha em perigo e me farão guardar mais estreitamente. Deus vos tenha em sua guarda e me dê paciência! — De minha prisão, hoje ultimo de março. — Vossa ex-senhora e amiga, Maria, Rainha agora prisioneira». (17)

Não dormiam no emtanto os partidarios da Rainha, e a meados de março, traçaram um plano de evasão, auxiliados pela pessoa de quem o Regente Murray e a castelhana de Lochleven, menos podiam suspeitar: era o proprio Jorge Douglas. Não ponde aquelle generoso joven vêr tão de perto os soffrimentos de Maria sem sentir-se profundamente compadecido, e a horrivel scena de abdicação que elle mesmo presenciára, acabou de patentear-lhe o papel iniquo que seu irmão bastardo Murray, obrigava a si e os seus a desempenhar. Movido por estas razões e pelos impulsos do seu bom e recto coração, e quiçá tambem pela especie de magico encanto que exercia a formosura da Rainha sobre quantos a tratavam de perto, lançou-se um dia a seus pés pedindo-lhe perdão de seus erros passados, e offereceu-lhe d'alli em diante sua espada, sua fazenda e sua vida.

Bem depressa poz-se Jorge Douglas em communição com os amigos da Rainha, e começaram estes a collocar com o maior sigillo, nas immediações de Hinross quanta gente fosse necessaria para proteger a fuga da prisioneira. O plano de evasão foi combinado entre a Rainha e Jorge Douglas, de accordo com uma lavadeira de Hinross que servia em Lochleven chamada Meg, mulher catholica e mui dedicada a Jorge de quem havia recebido grandes beneficios.

Antes do dia marcado para a fuga, começou a Rainha a permanecer na cama até alta manhã, para aco-

tumar os habitantes do castello a estas ausencias matinaes. No dia 25 de Abril, Meg a lavadeira, chegou muito cedo, como era seu costume, e a Rainha que era pouco mais ou menos de sua estatura, vestiu seus trages, envolveu-se bem em seu véo, tomou uma trouxa de roupas, e com a maior audacia e fortuna, sahiu sosinha dos castello e chegou ao porto para passar á outra margem do lago, onde a esperava Jorge Douglas com dois de seus amigos.

Embarcou-se com dois remeiros na lancha que ordinariamente fazia esta travessia, e quando se achava já na metade do lago, a igual distancia do castello que representava a prisão e a morte, emquanto que da outra risonha margem se achavam a liberdade e a vida, um d'aquelles homens deixou de remar e disse ao seu companheiro:

— Vejamos que cara tem esta mulher que levamos.

E ao mesmo tempo estendeu a mão para apartar-lhe o véo do rosto; a Rainha levantou depressa as suas para lh'o impedir, e o homem reparando na alvura e belleza d'aquellas mãos verdadeiramente reaes, suspeitou logo quem poderia ser a incognita lavadeira, e assim o fallou com grande turbação porem com muito respeito.

A Rainha, sem mostrar a menor commoção, ordenou-lhes então sob pena de morte que a levassem á outra margem do lago. Mas os dois marinheiros, receiando mais a vingança de Lady Douglas do que as ameaças d'aquella pobre Rainha disfarçada e fugitiva remaram de novo para o castello, sem que pudessem conseguir delles outra cousa mais que a promessa formal de que não dariam parte de sua fuga até que a pobre lavadeira Meg estivesse fóra do alcance das iras da castellã.

Fracassado este temerario intento que consta em uma carta do Embaixador inglez Drury ao ministro Cecil tal como a referimos, e que trouxe fataes consequencias, pois descoberto Jorge Douglas e perseguido por sua mãe e irmão, teve que fugir para sempre do castello de seus maiores. Mas não desanimou o valente moço e occulto nas cercanias de Hinross com alguns partidarios da Rainha, ainda achou meio de fazer chegar ás mãos desta um bilhete em que lhe pedia que não desse tudo por perdido, que estivesse sempre preparada para a fuga, e que se fiasse por completo na pessoa que lhe dissesse em segredo uma só vez, ou cantasse de longe tres vezes seguidas, estes dois primeiros versos de uma ballada dos antigos bardos de sua familia:

«Oh Douglas, Douglas
Bom e fiel!»

(Continua)

AGENCIA SCAFUTO

Tem sempre grande sortimento de figurinos e revistas de modas, riscos para bordados, figurinos de chapéus, albuns para bordados, albuns para filet, etc.

Todos os pedidos para o interior deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrados com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 || Caixa Postal letra "q"
(Sobre-loja - Antiga R. Boa Vista) || minuscuro - S. PAULO

— Peçam prospectos —



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dieta, dispensa o

purgante, não contém
oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.

Faz expellir as
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas creanças

CURA DE UMA INFLUENZA

Com um vidro apenas do PEITORAL DE
ANGICO PELOTENSE - Cura rapida e solida

Levado sómente pela gratidão ao beneficio im-
menso colhido do uso de um preparado contra tos-
ses, bronchites, etc., denominado PEITORAL DE
ANGICO PELOTENSE, venho trazer a publico a
noticia dos optimos resultados que retirei em uma
tosse pertinaz, consecuencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do PEITORAL DE AN-
GICO PELOTENSE vi-me rapidamente curado e
radicalmente. Por isso aconselho vivamente a
quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e mo-
lestias analogas que confiantemente use o PEITO-
RAL DE ANGICO PELOTENSE, pois em pouco
tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão
prodigioso remedio.

João Cerdá

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Flitzpaldi, Macedo, J. Pires, Ama-
rante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fa-
bricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas
de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas,
rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A
nossa casa está em condições de fornecer ao clero e
às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Teleph. Cidade 3946 - SÃO PAULO

Casa Santo Antonio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 72

S. PAULO

Fabricação de magens em
qualquer tamanho. — Encar-
nação e concertos de imagens.
— Esculptura e polychromia
com artistico gosto.

Preços os mais vantajosos



Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos
pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á
Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros
do seu preparacão VERMIOL RIOS. Empreguei-os
todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse
preparado tão facilmente accete pelos doentes. O
VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não
só pela segurança do effeito, como pela sua innocui-
dade em todos os casos. Não só contra os vermes
communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive
os melhores resultados. Os meus doentes são po-
bres e estão reclamando nova remessa: como co-
nheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Empregae convenientemente

as vossas economias

Deveis fazer com que o dinheiro trabalhe em vosso beneficio, NÃO LHE DEVEIS, PORÉM, EXIGIR TRABALHO ARRISCADO.

Não trateis de fazer com que vos produza mais do que pôde ganhar, PORQUE VIRÁ O RISCO DE O PERDERDES.

Não o deixeis tampouco ficar immobilizado, PORQUE SE NÃO ESTIVER EMPREGADO, FACILMENTE O CONSUMIREIS.

Se empregardes o vosso dinheiro em nosso systema de hypothecas tereis em breve, ajudado pelos juros que pagamos aos depositantes, a quantia necessaria que nos permittirá emprestar-vos o restante para a construcção de vossa casa.

Para as vossas economias offerecemos:

- 1.º — Garantia hypothecaria, ou seja a melhor das garantias;
- 2.º — Oito por cento de juros compostos;
- 3.º — Disponibilidade em qualquer momento: (Artigo 21 dos Estatutos);
- 4.º — Credito duplo da quantia economizada, quando quizerdes comprar vossa casa propria;
- 5.º — O privilegio de devolver as quantias que «LAR BRASILEIRO» vos emprestar para aquisição da casa propria sem sacrificio algum ou augmento das vossas despesas actuaes, bastando que destineis, para seu reembolso as quantias que pagaes mensalmente por uma casa alheia e que perdeis irremediavelmente.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHAN A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas dez mezes, 16.070.000\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 29.720.000\$000. O numero de depositantes se eleva actualmente a 2.884.

Trimestralmente, «LAR BRASILEIRO» paga 1 1/2 % (a razão de 6 % ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

“Lar Brasileiro”

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria,

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da “SUL AMERICA”

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da “SUL AMERICA”, ora em construcção).